



VOX PATRIS

VOX PATRIS

Suzilayne Rodrigues da Silva¹
FAV / PPGACV / UFG
Não associado/a/e ANPAP

João Dantas dos Anjos Neto²
FIC/ PPGACV/ UFG
Não associado/a/e ANPAP

Paula Ribeiro Martins Pereira³
FIC/ PPGACV/ UFG
Não associado/a/e ANPAP

RESUMO

Este estudo aborda o Vox Patris, reconhecido como o maior sino oscilante do mundo, desde sua peregrinação até sua chegada em Trindade (GO), analisando sua representação como símbolo que entrelaça fé e espetáculo midiático. A partir das reflexões de Walter Benjamin, Guy Debord e Pavel Florenski, destaca-se a ambivalência do sino entre arte, o sagrado e a midiatização. Produzido na Polônia e inserido na devoção ao Divino Pai Eterno, o Vox Patris representa uma estratégia de projeção religiosa e patrimonial, transformando Trindade em referência internacional no turismo religioso.

Palavras-Chave: Vox Patris, Sino, Trindade (GO), Turismo Religioso, Divino Pai Eterno.

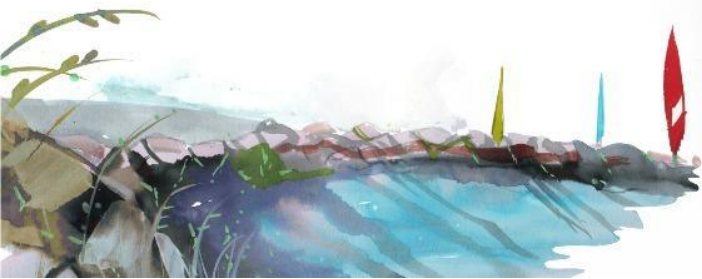
ABSTRACT

This study addresses the Vox Patris, recognized as the largest swinging bell in the world, from its pilgrimage to its arrival in Trindade (GO), analyzing its representation as a symbol intertwining faith and media spectacle. Drawing on the reflections of Walter Benjamin, Guy Debord, and Pavel Florenski, the bell's ambivalence between art, the sacred, and mediatization is highlighted. Produced in Poland and embedded in the devotion to the Divine Eternal Father, Vox Patris represents a strategy of religious and heritage projection, transforming Trindade into an international reference in religious tourism.

¹ Suzilayne Rodrigues da Silva é mestranda em Arte e Cultura Visual pelo PPGACV/FAV/UFG (bolsista Capes). É licenciada em Artes Visuais e em Pedagogia, além de tecnóloga em Design Gráfico. Possui especializações em Design da Experiência do Usuário e em Neuroeducação. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7944515236432715>.

² João Dantas dos Anjos Neto é doutor em Ciências Sociais/Antropologia pela PUC/SP, com doutorado sanduíche na Universidade do Porto – UPORTO (bolsista CAPES/CNPq). Mestre em Antropologia Social pela UnB e em Administração. Professor da Universidade Federal de Goiás – UFG, onde é coordenador do PPGACV/FAV e professor permanente do PPGCI/FIC. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3875621456557787>.

³ Mestranda em Arte e Cultura Visual PPGACV/UFG, Especialista em Docência Universitária pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás e Bacharel em Artes Visuais, com habilitação em Design Gráfico pela Universidade Federal de Goiás. <http://lattes.cnpq.br/0546232972124379>.



KEYWORDS: *Vox Patris, Bell, Trindade (GO), Religious Tourism, Divino Pai Eterno.*

Introdução

O município de Trindade, em Goiás, é reconhecido regional e nacionalmente como um importante destino de turismo religioso, marcado pela devoção ao Divino Pai Eterno. Com origem no final do século XIX, a cidade consolidou-se como polo de peregrinação, atraindo milhões de fiéis todos os anos. Em 2025, Trindade recebeu amplo destaque midiático com a chegada do Vox Patris — o maior sino oscilante do mundo — que será instalado no novo Santuário Basílica, ainda em construção.

Esse evento articula fé, identidade local, patrimônio simbólico e estratégias de inserção da cidade em um circuito global de religiosidade, revelando novas dinâmicas de visibilidade e poder na paisagem urbana e espiritual da cidade. Além disso, o percurso do sino permite uma leitura crítica de sua função simbólica à luz de autores como Walter Benjamin, Guy Debord e Pavel Florenski. O Vox Patris encarna, ao mesmo tempo, uma experiência aurática ligada ao culto e uma lógica de exibição própria da sociedade do espetáculo, tornando-se um artefato ambivalente entre a devoção e o espetáculo midiático. Essa análise propõe refletir sobre como o sagrado é hoje produzido, visualizado e consumido, em uma paisagem religiosa marcada por estratégias de visibilidade e patrimonialização.

Trindade - Goiás

Trindade é um município brasileiro situado na região Centro-Oeste, no estado de Goiás, localizado na Região Metropolitana de Goiânia, a aproximadamente 16 km da capital do estado. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município possui uma área de 712,69 km² e uma população estimada em 150.858 habitantes, conforme dados do Censo de 2024 (BRASIL, 2025). A cidade é amplamente reconhecida por sua vinculação com o turismo religioso, recebendo, anualmente, milhões de romeiros, devotos e turistas que participam das celebrações em louvor ao Divino Pai Eterno. O clima tropical e a vegetação de cerrado marcam a



paisagem da região, cuja formação urbana remonta ao final do século XIX, com um achado milagroso, por Constantino Xavier e sua esposa Ana Rosa, de um medalhão de barro representando a Santíssima Trindade coroando a Virgem Maria. Este episódio é considerado o marco inicial da devoção local e do processo de construção da identidade religiosa da cidade, que cresceu em torno dessa manifestação de fé.

A partir desse núcleo devocional, Trindade consolidou-se como um dos mais importantes destinos de turismo religioso do Brasil, atraindo multidões que transformam a cidade durante as grandes celebrações. Em 2024, o município recebeu 3,9 milhões de visitantes (PATROCÍNIO ONLINE, 2024), posicionando-se ao lado de outros grandes polos da religiosidade popular, como Aparecida do Norte (SP), com 9 milhões de visitantes (G1, 2025); o Círio de Nazaré em Belém (PA), com 2 milhões de fiéis (BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO, 2024); e Juazeiro do Norte (CE), onde a romaria dos Finados reuniu estimadamente 350 mil pessoas (G1, 2024) e a romaria de Nossa Senhora das Candeias, 200 mil (ACIDIGITAL, 2024). Esses números evidenciam não apenas a centralidade da fé na dinâmica urbana e econômica de Trindade, mas também sua inserção no circuito nacional dos santuários que mobilizam expressivas manifestações do catolicismo popular no país.

Em 2025, Trindade ganhou destaque na mídia nacional mesmo antes do início da tradicional Festa Romaria, que ocorre anualmente durante dez dias, entre o final de junho e o início de julho. O motivo segundo Braga (2025) foi a entrega em 23 de março, em Rydułtowy, na Polônia do Vox Patris — considerado o maior sino oscilante do mundo — cujo destino final é a cidade goiana. O acontecimento foi amplamente noticiado por veículos como G1, Globo.com, Metrôpoles e Gazeta do Povo, e repercutiu intensamente nas redes sociais e no youtube, sobretudo por conta das celebrações religiosas e dos eventos marcantes que acompanharam sua peregrinação até Trindade (G1, 2025; Metrôpoles, 2025). O Vox Patris foi recebido com missa especial em Santos (SP), no dia 24 de maio, onde o sino ficou exposto na Praça José Bonifácio, em frente à catedral, conforme reportagem do G1 Santos (2025). O objeto que foi chamado de “o sino peregrino” de acordo com Braga (2025), pois começou sua jornada no porto Gdansk, no Mar Báltico, rumo ao Brasil. Após



desembarcar em Santos (SP), passou por cidades como Belo Horizonte e Brasília, até chegar em Trindade.

No primeiro dia de junho de 2025, o sino Vox Patris chegou a Trindade em um cortejo solene, precedido por uma cavalaria cerimonial e acompanhado por uma operação especial que envolveu a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros. Em vídeo divulgado pelo portal Metrópolis (2025), é possível observar o caminhão que transportava o sino avançando lentamente pelas ruas da cidade, seguido a pé por fiéis. Muitos se aproximavam para tocar o sino com as mãos e, em seguida, faziam o sinal da cruz, em um gesto de fé e devoção. Segundo Cardoso (2025), a missa celebrada nas rampas do Santuário Basílica contou com a presença de diversas autoridades goianas, como o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel; o prefeito de Trindade, Marden Júnior; o governador do Estado de Goiás, Ronaldo Caiado; e o reitor do Santuário Basílica, Padre Marco Aurélio Martins da Silva. Este último declarou, em nota publicada pelo portal Diário de Goiás, que “esse é um momento histórico para a nossa Igreja e para a nossa cidade. O Vox Patris não é apenas um sino, mas um símbolo da presença do Pai Eterno entre nós. Ele vai tocar o coração dos fiéis com seu som, com sua imponência e com a espiritualidade que representa.” Já em notícia publicada no portal Metrópolis, Braga (2025) informa que, no dia 3 de junho, foi sancionada a Lei nº 23.455/2025 — de autoria dos deputados estaduais Dr. George Morais (PDT) e Cristiano Galindo (SD) — que reconhece oficialmente o Vox Patris como Patrimônio Artístico e Cultural do Estado de Goiás. Trindade possui outros patrimônios reconhecidos, como a Igreja Matriz de Trindade que

“(…) foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 24 de setembro do ano de 2014, como patrimônio material” Anteriormente, a Igreja Matriz do Divino Pai Eterno de Trindade já havia sido reconhecida na mesma categoria pelo estado de Goiás. (...) O processo responsável pelo tombamento a nível nacional foi arquivado pela instituição governamental pelo nº. 1656, o qual foi aceito de forma unânime pelos jurados do IPHAN, sob a alegação do “seu elevado valor histórico” (BOAVENTURA; SILVA, 2021, p. 15).



Além desta, a “Romaria de Carros de Bois da Festa do Divino Pai Eterno de Trindade, em Goiás, foi reconhecida como Patrimônio Cultural Brasileiro, em 2016, e inscrita no Livro de Registro das Celebrações”(BOAVENTURA; SILVA, 2021, p. 21).



Imagem 1. Vox Patris na fundição. Foto:foto: PAP/Jan Graczyński. Fonte: <https://www.rmflclassic.pl/informacje/Muzyka%2C10/Vox-Patris-najwiekszy-kolysany-dzwon-na-swiecie-powstal-w-Polsce%2C36552.html>

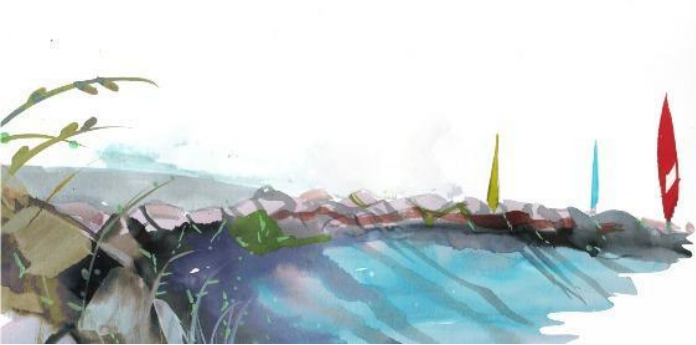
Porém, muito antes, em 2018, quando ficou pronto, o Vox Patris também foi destaque na mídia internacional. “O sino começou a ser fabricado em 2014, em Cracóvia, na Polônia. A peça custou cerca de R\$17 milhões” (CHAVES, 2025). A revista britânica online foundrytradejournal.com publicou um artigo destacando algumas etapas do processo de fundição do sino, informando que o molde estava quase pronto e que, depois de fundido, ele permaneceria enterrado durante todo o inverno para que pudesse esfriar de forma uniforme e lenta. O artigo destacou ainda que o sino, que pesa 55 toneladas, será recordista, superando até o sino Gotenba, do Japão, que pesa 36 toneladas. Ainda em 2018, o portal NDTV.com – uma das maiores redes de



notícias da Índia – noticiou que estava pronta a fundição do Vox Patris na Cracóvia, e que ele seria ativado por quatro motores. Segundo a matéria, uma vez instalado, o sino fará parte de uma torre de 100 metros de altura. “Foram necessários quatro anos de testes e preparativos, de acordo com informações repassadas à imprensa pelo próprio fabricante” (CIASICO, 2018) , e o desafio seguinte seria o transporte até o Brasil. Outros veículos internacionais também repercutiram a criação do sino. O jornal Bangkok Post da Tailândia em matéria da AFP (2018), destacou a dimensão histórica e simbólica do projeto, além da complexidade técnica envolvida. O site Gulf Times, do Catar, com notícia da AFP/Warsaw (2018), enfatizou o feito da engenharia polonesa ao realizar a fundição de um sino com essas proporções. Já o portal norte-americano Breitbart noticiou a informação AFP/Warsaw (2018) que o sino havia ficado pronto na Polônia, ressaltando sua grandiosidade e o papel que desempenhará no Brasil, além de divulgar algumas informações técnicas sobre o projeto, reforçando o prestígio do trabalho desenvolvido na Polônia.

Da Polônia para o Brasil

De acordo com WOSION-CZOBA (2018) em matéria publicada no portal de notícias dzieje.pl (2018), o sino Vox Patris foi fundido em Cracóvia, Polônia, devido à expertise técnica e à infraestrutura especializada disponíveis na região, reunindo equipes de mais de 100 pessoas e utilização de técnicas avançadas de fundição e testes rigorosos. A escolha justificou-se pela capacidade de lidar com projetos de grande escala como o Vox Patris. O processo exigiu moldes especiais, uso de quatro cadinhos de 15 toneladas e um quinto de 3 toneladas. Após uma primeira tentativa fracassada em 2016, em que a forma se rompeu e causou microfissuras, a segunda fundição em 2017 foi bem-sucedida. O sino foi oficialmente apresentado à imprensa em setembro de 2018. A colaboração entre essas empresas polonesas combinou tradição e inovação, utilizando técnicas como a fundição por cera perdida para os ornamentos do sino. Além disso, a experiência prévia da Pracownia Ludwisarska Jana Felczyńskiego na produção de sinos de grande porte, como o sino João Paulo II para a Catedral de Wawel, em Cracóvia, contribuiu para o sucesso do projeto. A fundição



do Vox Patris em Cracóvia foi resultado da combinação de infraestrutura, expertise técnica e tradição na arte de fundir sinos de grande porte.



Imagem 2. Maquete Eletrônica da Nova Casa do Pai. Fonte: <https://www.paieterno.com.br/2023/08/09/uma-das-maiores-basilicas-do-brasil-esta-sendo-edificada/>

Vox Patris

Feito de bronze, o Vox Patris é um sino oscilante pesa 55 toneladas e possui aproximadamente 4 m de altura e 4,5 m de diâmetro, de acordo com o Correio Braziliense (2025). Um sino oscilante é aquele que, ao ser acionado, realiza um movimento pendular — esse tipo de sino, diferentemente do sino fixo, cujo som é produzido apenas pelo movimento do badalo, gera uma sonoridade mais intensa e prolongada. O toque atinge cerca de 120 decibéis, sendo audível a mais de 10 km de distância. As imagens que adornam o sino foram criadas pelo artista goiano Silvio Moraes, arquiteto e urbanista natural de Anápolis. É conhecido por obras sacras no estado. Os relevos narram momentos-chave da devoção ao Divino Pai Eterno, como



o achado do medalhão com a Santíssima Trindade por Constantino Xavier e Ana Rosa, a construção da primeira capela. A edificação da Basílica antiga e da nova, Além disso, há elementos regionais como flores de pequi, folhas de ipê, animais do Cerrado (logo-guará, tamanduá-bandeira) e romeiros em carroças, o sino contém ainda inscrições em latim. O sino será instalado no campanário do novo Santuário Basílica do Divino Pai Eterno - ainda em construção, em uma torre com cerca de 100 m de altura (imagem 2). Integra um conjunto com outros dois sinos menores — batizados de João e Lucas — compondo um tríptico sonoro. “Vox Patris” significa “A Voz do Pai” em latim, reforçando seu sentido religioso como chamada à oração e mediação da presença divina.

Origem e significados do Sino

Kosloski (2017), relata que os Sinos tem uma função prática e uma função simbólica de grande poder espiritual. Eles existem desde o séc. V sendo muito usados na Idade Média. Eles possuem uma importância particular nos ritmos individuais e coletivos, nas formas como o tempo foi medido e vivido socialmente. A princípio usados nas comunidades monásticas, para convidar os monges para a oração na capela e posteriormente se espalharam nas igrejas paroquiais, seu badalar era usado para convidar o povo para a celebração da Eucaristia entre outros atos de piedade, segundo Dias (2024), ele também é usado anunciar a morte de algum membro da comunidade e prestar homenagem.

“Quando um novo sino é instalado em uma igreja, ele é tradicionalmente abençoado pelo bispo ou pelo pároco. Antigamente, a cerimônia da bênção do sino espelhava a do batismo, e a atual cerimônia ainda exige o uso da água benta. Os sinos até recebem um nome, homenageando geralmente um santo padroeiro ou a Santíssima Virgem Maria” (KOSLOSKI, 2017).

Nas relações sociais, o sino está envolvido em disputas de poder, indicando quem tem controle sobre o tempo, espaço público e sobre os rituais. Em um contexto histórico, ele se configura como um símbolo de autoridade da Igreja. Eles estão ligados como vimos acima à memória coletiva, porque soam em momentos marcantes de celebração, funerais e etc. (...) “tem constituído meio de perspectivação da história



social e das mentalidades” (CORBIN, 1994 apud COSTA, 2008, p.80), o sino pode ser analisado como ferramenta para entender a história da sociedade e das formas de pensar de uma época, como o historiador Corbin citado por Costa sugere. Por exemplo, o modo como as pessoas entendem o tempo, o silêncio, o ruído e o sagrado pode ser acessado estudando o uso social dos sinos.

No plano simbólico e ritual, como destaca Costa (2008) os sinos compartilham notáveis afinidades com outros idiofones, como campainhas, chocalhos e guizos, especialmente enquanto instrumentos dotados de função apotropaica, ou seja, como dispositivos sonoros de proteção espiritual. Em diversas culturas e tradições religiosas, esses artefatos não apenas delimitam e consagram espaços sagrados por meio do som, mas também operam como sinais de distinção ritual e de mediação entre o mundo visível e o invisível. Seu timbre penetrante e repetitivo tem sido historicamente associado à expulsão de forças nefastas

“(…) enquanto instrumento de controle do estado do tempo, e através da sua sonoridade (a voz de Deus, como é popularmente designada), o sino é considerado eficaz para afastar ventos, nevoeiros, granizos e, sobretudo, trovoadas. Estende-se a sua ação esconjuratória, fruto também do seu caráter bento, até onde alcança o seu som. Trata-se de um poder que a própria doutrina católica reconhece: "Fugo fulmina, ventos dissipo", uma das inscrições que se podem ler em muitos sinos. Ainda que faça notar que esse poder não advém das propriedades físicas do sino ou da propagação do seu som, mas sim do efeito da bênção que lhe é concedida” (COSTA, 2008, p. 82).

No trecho a seguir, Costa (2008), cita ainda as propriedades terapêuticas associadas ao sino:

“Para além da dimensão esconjuratória que acabamos de exemplificar, à sonoridade do sino atribuem-se também propriedades terapêuticas e profiláticas nas patologias auditivas: com ela se curam, em França, doenças de cabeça e de ouvidos, conhecendo-se entre nós o costume de, nos batizados, o próprio padrinho tocar o sino para que o afilhado não fique surdo” (COSTA, 2008, p. 83).

Por seu tamanho, peso e localização (geralmente em torres ou edifícios religiosos), o sino também é parte importante do patrimônio arquitetônico — não só pelo som, mas pela presença física. “(…) Inequivocamente associado pelas suas dimensões e funções ao património arquitectónico” (COSTA, 2008, p. 80).



O sino é muito mais que um instrumento sonoro. Ele carrega carga simbólica, histórica e política, sendo usado para afirmar poderes, identidades e organizar o tempo social. Por isso, é um objeto privilegiado para se entender a história das mentalidades e das práticas sociais. Além disso, é também considerado parte do patrimônio arquitetônico.

Do culto à exibição: o Vox Patris entre Benjamin, Debord e Florenski

O sino *Vox Patris*, por sua escala monumental e seu destino religioso, constitui-se como um artefato singular que resgata a noção de “aura” proposta por Walter Benjamin (2017). Produzido de forma artesanal por uma fundição especializada na Cracóvia, Polônia, seu processo de criação resgata o tempo lento e ritualístico das obras únicas. Com peso estimado em 55 toneladas, o sino foi planejado para compor uma torre de cem metros de altura no Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, em Trindade (GO). A especificidade de sua forma, o trabalho humano envolvido e sua vinculação ao sagrado — já que o sino é tradicionalmente um objeto litúrgico de convocação à oração — o tornam um símbolo carregado de aura, isto é, de autenticidade, unicidade e presença histórica, segundo os termos benjaminianos “(...) a “aura”, a existência única, marcada por sua autenticidade, por seu aqui e agora e por sua originalidade” (BENJAMIN, 2017, p.6). No entanto, o próprio percurso do Vox Patris revela uma tensão fundamental entre a experiência aurática e a lógica contemporânea da circulação de imagens. Desde sua fundição, sua trajetória tem sido documentada, filmada, transmitida ao vivo e amplamente divulgada nas redes sociais e plataformas midiáticas, tanto nacionais quanto internacionais. Essa constante exposição visual, embora contribua para a difusão do símbolo, também o transforma em um espetáculo religioso midiático, esvaziando parcialmente sua unicidade.

Para Benjamin (2017), a obra de arte, ao tornar-se tecnicamente reproduzível, perde sua ligação com o “aqui e agora” de sua criação original. No caso do Vox Patris, sua aura se preserva na materialidade e no contexto ritualístico, mas é simultaneamente desestabilizada pela lógica da espetacularização, que o coloca em circulação como imagem incessante. A aura do Vox Patris, portanto, está atravessada pela dinâmica contemporânea da visibilidade midiática. Como alerta Debord (1997), vivemos na sociedade do espetáculo, onde as relações são mediadas por imagens e onde o que



importa é aparecer. A cobertura midiática do percurso do sino transforma o objeto sagrado em imagem espetacular. Sua função simbólica converte-se, em parte, em performance: o sino é fotografado, filmado, compartilhado e consumido como atração, tornando-se um dispositivo visual de engajamento e promoção religiosa.

“Considerado em sua totalidade, o espetáculo é ao mesmo tempo o resultado e o projeto do modo de produção existente. Não é um suplemento do mundo real, uma decoração que lhe é acrescentada. É o âmago do irrealismo da sociedade real. Sob todas as suas formas particulares — informação ou propaganda, publicidade ou consumo direto de divertimentos —, o espetáculo constitui o modelo atual da vida dominante na sociedade. É a afirmação onipresente da escolha já feita na produção, e o consumo que decorre dessa escolha. Forma e conteúdo do espetáculo são, de modo idêntico, a justificativa total das condições e dos fins do sistema existente” (DEBORD, 1997, p.14).

Essa ambivalência posiciona o Vox Patris entre duas funções que Benjamin (2017) distingue: a arte voltada ao culto e a arte voltada à exibição. O sino não apenas integra a paisagem sagrada; torna-se também um ponto de atração turística, um marco fotográfico, um ícone visual amplamente compartilhado. Sua peregrinação pelo Brasil, acompanhada de celebrações em portos e cidades, pode ser compreendida como uma performance religiosa contemporânea, na qual o objeto sacro é mobilizado como instrumento de pedagogia visual da fé. Nesse sentido, a aura do Vox Patris não se perde completamente, mas é reconfigurada: ela sobrevive no ritual e na crença, ainda que atravessada pelas mediações da imagem, da memória e do poder simbólico do espetáculo.

No início do século XX, conforme expõe Mendonça (2020), Pavel Florensky propôs uma reflexão sobre o ícone, que a referida autora acredita ser fundamental para compreensão do poder da imagem

“Para ele a forma icônica é expressão se *Sophia* (sabedoria) celeste que se manifesta na terra. O ponto de partida de Florensky será o Credo Niceno-Constantinopolitano: "Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis". Pensar *au-delà* da imagem visível ou percebida faz parte da tradição bizantina em que se insere Florensky (...) e as imagens provenientes da experiência com a arte são de duas naturezas, segundo Florensky: ascendentes e descendentes. As primeiras se dirigindo da terra em direção ao céu e as segundas, fazendo o sentido contrário, obedecendo a direção céu-terra. As imagens de ascensão



são as produzidas por nós e as de descenso são provenientes do Reino de Deus. Ambas cruzam os limites entre os dois mundo, seja se elevando ao mundo celeste, seja reentrando no mundo terreno através da experiência da vida mística cristalizada nos limites desses mundos” (MENDONÇA, 2020, p.260-261).

A imagem religiosa não é apenas representação, mas revelação. O visível remete ao invisível, segundo Pavel Florensky, que entende que o papel do objeto sagrado é ser uma janela para a presença divina. O Vox Patris, nesse sentido, não é apenas um marco monumental ou uma peça de engenharia litúrgica: é um mediador entre o mundo sensível e o espiritual. Seu som, sua forma, seu peso e sua instalação em um santuário popular são elementos que ampliam sua força simbólica como manifestação do invisível.

Conclusão

O sino Vox Patris, com toda a sua imponência simbólica, sonora e arquitetônica, representa não apenas um novo capítulo na história religiosa de Trindade, mas também uma tentativa clara de elevar o município a um novo patamar no cenário do turismo religioso internacional. Sua produção em Cracóvia, na Polônia, por fundições reconhecidas mundialmente, associada à repercussão midiática que sua peregrinação ao Brasil provocou, posiciona Trindade como um território de visibilidade expandida, que ultrapassa os limites da devoção regional para alcançar o status de cidade-santuário de projeção global.

Mais do que um instrumento litúrgico, o sino se afirma como um artefato profundamente político e estratégico. Como destaca Costa (2008), o sino atua nas esferas do simbólico, do ritual e do poder, mediando as relações entre o sagrado e o profano, entre o tempo cronológico e o tempo do sagrado, e entre o espaço urbano e o espaço do culto. Sua monumentalidade e sua sonoridade ritual reforçam a autoridade da Igreja e, simultaneamente, inscrevem a fé católica no espaço público, organizando as práticas coletivas de devoção.

A instalação do Vox Patris em uma torre de 100 metros no novo Santuário Basílica do Divino Pai Eterno projeta a imagem de uma cidade em transformação, que se ancora em sua tradição devocional, mas que também investe em estratégias contemporâneas



de consagração patrimonial e internacionalização do sagrado. Ao ser transformado em Patrimônio Artístico e Cultural de Goiás, o sino passa a integrar não apenas o imaginário religioso local, mas também o inventário político-cultural do estado, ganhando valor simbólico, histórico e turístico.

Contudo, ao refletir sobre a visibilidade midiática do Vox Patris, é possível reconhecer nele a tensão entre o culto e a exibição, como apontado por Walter Benjamin (2012). Embora carregado de aura por sua unicidade, peso simbólico e vinculação ao sagrado, o sino é simultaneamente inserido em uma lógica de espetacularização. Sua constante exposição nas redes sociais e na cobertura televisiva, seus deslocamentos públicos e sua peregrinação festiva convertem o objeto litúrgico em performance religiosa midiática, como alerta Debord (1997) ao discutir a transformação das experiências em imagens. A aura, nesse contexto, não desaparece, mas é reconfigurada — sobrevive no ritual, mas é filtrada pela lógica da circulação e do consumo visual. Por outro lado, como defende Pavel Florenski citado por Mendonça (2020), a potência do objeto sagrado reside justamente em sua capacidade de ser um mediador entre o visível e o invisível. Assim, mesmo inserido em um cenário de espetáculo e patrimonialização, o sino preserva sua função como dispositivo de revelação espiritual, operando como um canal simbólico entre o mundo material e o sagrado.

Dessa forma, o Vox Patris sintetiza a ambivalência do sagrado na contemporaneidade: ao mesmo tempo em que participa da lógica do culto, da fé e da tradição, ele também se inscreve na lógica da imagem, da exibição e da performance. Trindade, ao investir na monumentalização desse símbolo, afirma-se como território religioso em expansão — um espaço onde a fé se articula com o turismo, a devoção com a tecnologia, e o sagrado com as disputas de visibilidade e poder no século XXI.

Referências

ACIDigital. Romaria de Nossa Senhora das Candeias reúne 200 mil fiéis em cinco dias de festa em Juazeiro do Norte. **ACIDigital**, 31 jan. 2024. Disponível em: <https://www.acidigital.com/noticia/61141/romaria-de-nossa-senhora-das-candeias-reune-200-mil-fieis-em-cinco-dias-de-festa-em-juazeiro-do-norte#:~:text=Nos%20cinco%20dias%20de%20romaria%2C%20segundo%20a,de%20amigos%20para%20participar%20pela%20primeira%20vez.> Acesso em: 9 jun. 2025.



AFP. One of world's largest bells unveiled in Poland. *Bangkok Post*, 21 set. 2018. Disponível em: < <https://www.bangkokpost.com/world/1544114/one-of-worlds-largest-bells-unveiled-in-poland>>. Acesso em: 16 jun. 2025.

AFP/Warsaw. One of world's largest bells unveiled in Poland. *Gulf Times*, 21 set. 2018. Disponível em:< <https://www.gulf-times.com/story/606842/One-of-world-s-largest-bells-unveiled-in-Poland>>. Acesso em: 16 jun. 2025.

AFP/Warsaw. One of world's largest bells unveiled in Poland. *Breitbart News*, 22 set. 2018. Disponível em:< <https://www.breitbart.com/news/one-of-worlds-largest-bells-unveiled-in-poland-2/>>. Acesso em: 16 jun. 2025.

BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica.** Tradução de Gabriel Valladão Silva. Porto Alegre: L&PM, 2017.

BOAVENTURA, Deusa Maria Rodrigues; SILVA, Idaibes da Pascoa. Patrimônio histórico e cultural de Trindade (GO). Dossiê Educação Patrimonial: histórico, conceitos e processos. *Revista Temporis(ação)*, v. 21, n. 1, jan./jun., 2021.

BRASIL. Ministério do Turismo. Círio de Nazaré 2024 reúne mais de 2 milhões de fiéis em Belém (PA). Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/cirio-de-nazare-2024-reune-mais-de-2-milhoes-de-fieis-em-belem-pa>. Acesso em: 02 fev. 2025.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Trindade – Santuário Matriz do Divino Pai Eterno.** 2020. Disponível em: <https://www.ipatrimonio.org/trindade-santuاريو-do-divino-pai-eterno/#!/map=38329&loc=-16.637055375253144,-49.53087329864501,13>. Acesso em: 22 jul. 2023.

BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Trindade (GO). 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/go/trindade.html>. Acesso em: 22 jul. 2024.

BRAGA, Laura. Maior sino do mundo começa viagem da Polônia até Goiás; veja o trajeto. **Metrópoles**, Brasília, 24 mar. 2025. Disponível em: <<https://www.metropoles.com/brasil/maior-sino-do-mundo-comeca-viagem-da-polonia-ate-goias-veja-o-trajeto>>. Acesso em: 7 jun. 2025.

CIASICO, Francine. One of world's largest bells unveiled in Poland. **Manila Bulletin**, 21 set. 2018. Disponível em: <https://mb.com.ph/2018/09/21/one-of-worlds-largest-bells-unveiled-in-poland/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

COSTA, Paulo Ferreira da, 2008, "Sons do Tempo: usos sociais e simbólicos do sino na cultura popular", in L. Sebastian (Ed.), **Subsídios para a História da Fundação Sineira em Portugal: do sino medieval da Igreja de São Pedro de Coruche à Actualidade**, CMC, Museu Municipal de Coruche, pp. 79-108.

CARDOSO, Luana. **Sino Vox Patris será recebido com missa e presença de autoridades em Trindade, neste domingo (1º).** Diário de Goiás, 31 maio 2025. Disponível em: <<https://diariodegoias.com.br/sino-vox-patris-sera-recebido-com-missa-e-presenca-de-autoridades-em-trindade-neste-domingo-1o/491826/>>. Acesso em: 8 jun. 2025.

CORREIO BRAZILIENSE. Maior sino católico em uso litúrgico do mundo chega a Goiás em maio. Correio Braziliense, Brasília, 24 abr. 2025. Disponível em:



<https://www.correiobrasiliense.com.br/cidades-df/2025/04/7108231-maior-sino-catolico-em-uso-liturgico-do-mundo-chega-a-goias-em-maio.html>. Acesso em: 7 jun. 2025.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Tradução de Estela dos Santos Abreu. 3. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DIAS, Leticia. Por que as igrejas tocam sinos? A12, [s.l.], 3 jul. 2024. Disponível em: <<https://www.a12.com/redacaoa12/duvidas-religiosas/por-que-as-igrejas-tocam-sinos>>. Acesso em: 4 jun. 2025.

EMBRATUR. Trindade (GO) recebe maior sino do mundo e se fortalece como destino religioso internacional. Embratur, 19 mar. 2025. Disponível em: <https://embratur.com.br/2025/03/19/trindade-go-recebe-maior-sino-do-mundo-e-se-fortalece-como-destino-religioso-internacional/>. Acesso em: 6 jun. 2025.

FOUNDRY TRADE JOURNAL. Vox Patris – the biggest swinging bell in the world. Foundry Trade Journal, [s.l.], 2025. Disponível em: <<https://foundrytradejournal.com/news/vox-patris--the-biggest-swinging-bell-in-the-world?>>. Acesso em: 6 jun. 2025.

G1. Vox Patris, considerado o maior sino do mundo, sai de SP em peregrinação pelo Brasil. G1, 26 maio 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2025/05/26/vox-patris-considerado-o-maior-sino-do-mundo-sai-de-sp-em-peregrinacao-pelo-brasil.ghtml>. Acesso em: 6 jun. 2025.

G1 SANTOS. Missa celebra a chegada do Vox Patris, considerado o maior sino do mundo, no Brasil. G1, Santos, 24 maio 2025. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2025/05/24/missa-celebra-a-chegada-do-vox-patris-considerado-o-maior-sino-do-mundo-no-brasil-entenda.ghtml>>. Acesso em: 7 jun. 2025.

G1. Com 9 milhões de visitantes, Santuário Nacional de Aparecida registra alta no movimento de fiéis em 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/noticia/2025/01/02/com-9-milhoes-de-visitantes-santuario-nacional-de-aparecida-registra-alta-no-movimento-de-fieis-em-2024.ghtml>. Acesso em: 02 fev. 2025.

G1. Romaria de Finados reúne milhares de fiéis em Juazeiro do Norte, no Ceará. G1, 2 nov. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/cariri/noticia/2024/11/02/romaria-de-finados-reune-milhares-de-fieis-em-juazeiro-do-norte-no-ceara.ghtml>. Acesso em: 9 jun. 2025.

JUAZEIRO DO NORTE. Turismo avança em Juazeiro do Norte com indicadores históricos em 2024. Disponível em: <https://juazeirodonorte.ce.gov.br/informa/29998/turismo-avan-a-em-juazeiro-do-norte-com-indicadore>. Acesso em: 02 fev. 2025.

KOSLOSKI, Philip. O surpreendente poder espiritual dos sinos das igrejas. Aleteia, [s.l.], 31 ago. 2017. Disponível em: <<https://pt.aleteia.org/2017/08/31/o-surpreendente-poder-espiritual-dos-sinos-das-igrejas>>. Acesso em: 4 jun. 2025.

MENDONÇA, Kátia M. L. Janela para o infinito: o poder da imagem a partir de Floresky e Tarkovski. In: MENDONÇA, Kátia Marly Leite; RENDERS, Helmut; HIGHET, Etienne Alfred (orgs.). *Religião e Cultura Visual no Brasil: desafios e métodos*. Belém: Editora UEPA, 2020. v. 1, p. 251-272.



METRÓPOLES. Maior sino do mundo sairá da Polônia para Goiás; saiba onde ele ficará. *Metrópolis*, 18 mar. 2025. Disponível em: <https://www.metropoles.com/brasil/maior-sino-do-mundo-saira-da-polonia-para-goias-saiba-onde-ele-ficara>. Acesso em: 6 jun. 2025.

METRÓPOLES. Na manhã deste domingo (1º/6), o sino Vox Patris, conhecido como “sino peregrino”, chegou à cidade de Trindade. Instagram, 1 jun. 2025. Disponível em: https://www.instagram.com/reel/DKXDIWYO9Rk/?utm_source=ig_embed&ig_rid=09fba51d-a215-4946-a9c6-84e27bb4c963. Acesso em: 7 jun. 2025.

NDTV. One of world's largest bells Vox Patris unveiled in Poland. NDTV, [s.l.], 2018. Disponível em: <https://www.ndtv.com/world-news/one-of-worlds-largest-bells-vox-patris-unveiled-in-poland-1919813>. Acesso em: 6 jun. 2025.

O GLOBO. Da Polônia para o Brasil: Maior sino do mundo chegou a Trindade (GO) após uma viagem de 50 dias e 10 mil quilômetros. *O Globo*, Rio de Janeiro, 1 jun. 2025. Disponível em: 1. Acesso em: 4 jun. 2025.

O GLOBO. Da Polônia para o Brasil: Maior sino do mundo inicia jornada de 10 mil km para a Basílica do Divino Pai Eterno. *O Globo*, 18 mar. 2025. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2025/03/18/da-polonia-para-o-brasil-maior-sino-do-mundo-inicia-jornada-de-10-mil-km-para-a-basilica-do-divino-pai-eterno.ghtml>. Acesso em: 6 jun. 2025.

PORTAL LUTERANOS. Sinos como objeto litúrgico. Portal Luteranos, [s.l.], 2. Disponível em: https://legado.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/celebracao-liturgia/sino-22772. Acesso em: 4 jun. 2025.

PATROCÍNIO ONLINE. Romaria do Divino Pai Eterno 2024 em Trindade, Goiás, reúne cerca de 3,9 milhões. Disponível em: <https://www.patrocinioonline.com.br/noticia/romaria-do-divino-pai-eterno-2024-em-trindade-goias-reune-cerca-de-39-milhoes-72858.html>. Acesso em: 02 fev. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRINDADE. Trindade se prepara para receber o maior sino do mundo e realizar a maior Romaria de sua história. *Prefeitura Municipal de Trindade*, 8 jan. 2025. Disponível em: <https://trindade.go.gov.br/trindade-se-prepara-para-receber-o-maior-sino-do-mundo-e-realizar-a-maior-romaria-de-sua-historia/>. Acesso em: 6 jun. 2025.

PODER GOIÁS. Maior sino do mundo deixa a Polônia e seguirá para Goiás. *Poder Goiás*, 19 mar. 2025. Disponível em: <https://www.podergoias.com.br/materia/21709/maior-sino-do-mundo-deixa-a-polonia-e-seguira-para-goias>. Acesso em: 6 jun. 2025.

PORTAL TELA. Sino Vox Patris, o maior do mundo, chega a Trindade para a Romaria 2025. *Portal Tela*, 23 mar. 2025. Disponível em: <https://www.portaltela.com/vida/religiao/2025/03/23/sino-vox-patris-o-maior-do-mundo-chega-a-trindade-para-a-romaria-2025>. Acesso em: 6 jun. 2025.

REVISTA FACTUAL. Trindade inicia preparação para Romaria 2025 e chegada do Sino Vox Patris, diretamente da Polônia. *Revista Factual*, 18 mar. 2025. Disponível em: <https://revistafactual.com.br/cidades/2025/03/18/trindade-inicia-preparacao-para-romaria-2025-e-chegada-do-sino-vox-patris-diretamente-da-polonia/>. Acesso em: 6 jun. 2025.



REVISTA FACTUAL. Sino Vox Patris é oficialmente entregue na Polônia e inicia trajeto rumo a Trindade. *Revista Factual*, 23 mar. 2025. Disponível em: <https://revistafactual.com.br/cidades/2025/03/23/sino-vox-patris-e-oficialmente-entregue-na-polonia-e-inicia-trajeto-rumo-a-trindade/>. Acesso em: 6 jun. 2025.

SINO. Wikipédia: a enciclopédia livre. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Sino>>. Acesso em: 16 jun. 2025.

WOSION-CZOBA, Małgorzata. „Vox Patris” – największy kołysany dzwon na świecie powstał w Polsce. *Dzieje.pl*, 20 set. 2018. Disponível em: <https://dzieje.pl/dziedzictwo-kulturowe/vox-patris-najwiekszy-kolysany-dzwon-na-swiecie-powstal-w-polsce>. Acesso em: 16 jun. 2025.